



# INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO CRESCEU MAIS DE 5% EM

NO PERÍODO, A PRODUÇÃO TOTAL FOI DE 61,4 MILHÕES DE TONELADAS

A produção da indústria de alimentação animal no Brasil registrou aumento de 5,3% em 2010 em relação ao ano anterior. De janeiro a dezembro, foram produzidas 61,4 milhões de toneladas de rações, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações, São Paulo/SP), e mais 2,15 milhões de toneladas de sal mineral. Durante o período, cerca de R\$ 33 bilhões foram movimentados somente em matérias-primas (excluídos os custos com embalagens, frete e margens).

De janeiro a dezembro de 2010, foram produzidas **61,4 milhões** de toneladas de rações

## Estimativa de demanda para 2011.

Apesar de contar com estoque suficiente para abastecimento do consumo local e atender as exportações, a curva de preço do milho no Brasil mantém tendência de alta desde julho. O grão ganhou força principalmente por fatores de origem externa como quebra da safra de trigo por problemas climáticos na Rússia; o estoque de passagem dos cereais que tem caído ano a ano; a demanda da China; as previsões alarmistas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, sigla em inglês) para

### Avicultura de corte

O setor consumiu mais de 30 milhões de toneladas de ração em 2010. No período, a demanda *per capita* por frango no Brasil atingiu 43,5 kg em 2010. Para este ano o Sindirações estima consumo de 31,8 milhões de toneladas de ração.



### Bovinocultura de corte

Em 2010 foi produzido pouco mais de 2,5 milhões de toneladas de ração para a bovinocultura de corte, aumento de 6,8%. A previsão para 2011 é de alta de 2,5% no rebanho e de 1,5% nos abates. O consumo de ração deve alcançar 2,7 milhões de toneladas.

### Suinocultura

A produção de carne suína atingiu 3,2 milhões de toneladas e consumiu 15,4 milhões de toneladas de ração em 2010. A estimativa do Sindirações é produzir 15,7 milhões de toneladas de ração para suínos durante 2011, ou seja, um crescimento modesto de 2%.



### Avicultura de postura

O consumo de ração para poedeiras permaneceu estável e alcançou pouco mais de 4,8 milhões de toneladas em 2010. As previsões para 2011 seguem com cautela, uma vez que o plantel de poedeiras é 29% maior e os custos de produção continuam bastante elevados.

### Bovinocultura de leite

O setor consumiu de 4,6 milhões de toneladas de ração em 2010. Para 2011 espera-se um aumento de 4,5% na produção leiteira. O Sindirações estima produção de 4,9 milhões de toneladas de ração para o setor, crescimento de quase 6%.



### Peixes e camarões

A demanda por ração para peixes em 2010 foi de 345 mil toneladas e crescimento de 15%. A carcinicultura consumiu 84 mil toneladas de ração. A estimativa do Sindirações é produzir 489 mil toneladas de ração para peixes e camarões, um crescimento de 14% em 2011.

# O ANIMAL 2010

uma explosão demográfica e consumo crescente até 2050.

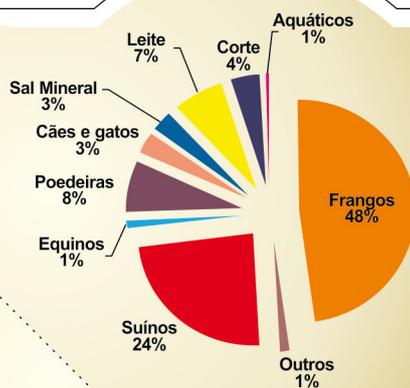
Segundo o vice-presidente executivo do Sindirações, Ariovaldo Zanni, no mercado doméstico a curva crescente do preço do milho comprometeu os elos interligados da cadeia de produção, do criador ao consumidor. “Essa demasiada pressão poderia ter sido mais desastrosa, caso tivesse causado descompasso suficiente para inibição da demanda, uma vez que a capacidade de compra do consumidor foi testada no ponto de varejo e determinou

seu índice de fidelidade a determinado produto ou alternativamente a substituição dele”, aponta.

O Sindirações avalia que a produção brasileira de rações ao longo de 2011 vai depender principalmente do crescimento das indústrias produtoras de aves e suínos influenciadas pelo desempenho das exportações, já que o mercado doméstico apresenta níveis de consumo de carnes bastante semelhantes aos dos países desenvolvidos. 



## Consumo de ração por espécie em 2010



## Movimentação financeira em 2010 - participação das matérias-primas

Fonte: Sindirações

## Movimentação financeira de matérias-primas e importação de aditivos em 2010 (U\$ bilhões)

Cotação média/2010  
U\$ 1,00 = R\$ 1,70



Nossa preocupação é fornecer ingredientes de qualidade para que você possa ter à sua mesa alimentos mais saudáveis. Por isso, a linha de minerais simples, Multi Nutrientes, oferece ingredientes de alta solubilidade e com níveis seguros de metais pesados.

**MULTITÉCNICA**  
nutrientes minerais



Comercial: (31) 3490-8500  
comercial@multitecnica.com.br